



## A construção das bases de apoio de prefeitos do Estado do Rio de Janeiro após as eleições de 2012 e 2016

*Jefferson Santos Alves, Renato Barreto de Souza*

Este resumo foi feito com base na pesquisa de nome "A construção de maiorias governistas nos legislativos locais do Estado do Rio de Janeiro" pesquisado por aquele que escreve e orientado pelo professor Dr. Renato Barreto de Souza. Em nossa pesquisa, partimos da hipótese de que os prefeitos para construção de base de apoio na câmara municipal de seus respectivos municípios não necessitem de clientelismo e corrupção, pois eles já saíram das eleições com a maioria formada. Nosso recorte espacial foi os 92 municípios do Estado do Rio de Janeiro-RJ em duas eleições: a de 2012 e 2016. Nestas eleições havia coligações para prefeitos e para vereadores, e há a possibilidade de que os prefeitos já saiam das eleições com apoio de mais de 50% na Câmara. Como objetivo geral pretendemos testar a nossa hipótese de que os prefeitos para aprovarem projetos de leis, não precisam de clientelismo nem corrupção. Como objetivos específicos temos, a análise de 192 composições de câmara de vereadores para testar nosso objetivo geral, e outro objetivo é fazer uma revisão bibliográfica da literatura sobre o tema das relações entre executivo e legislativo locais. A metodologia que utilizaremos é a análise de 192 composições de câmara de vereadores, analisando o quanto de vereadores cada câmara tem, quantos partidos são representados na câmara de vereadores de cada município do Estado do Rio de Janeiro. Após a análise da composição analisaremos quantos vereadores da coligação do prefeito eleito fazem parte da câmara. A pesquisa ainda está no início, pois começamos em março, contudo em alguns municípios já foi possível constatar que o prefeito sai das eleições como a maioria da câmara de vereadores como sua base de apoio. Este tipo de pesquisa é fundamental, pois testa um padrão pré estabelecido em análise política nas ciências sociais, que é a tese de que as relações entre poderes executivo e legislativo locais seriam eivadas de clientelismo e corrupção quando se trata de apoio de projetos legislativos. Não é objetivo desta pesquisa tentar provar que não existe corrupção nos municípios do Estado do Rio de Janeiro de Janeiro, mas estamos complexificando a discussão trazendo à tona que não é talvez a dificuldade de formar base de apoio em seus respectivos municípios que produz corrupção. Devemos lembrar que a relação entre executivo e legislativo no poder local, não é o mesmo que no cenário estadual, e muito menos no cenário federal, pois trata-se de uma relação com base em coisas concretas do dia-a-dia. E a dificuldade de se aprovar projetos não é uma base para clientelismo e corrupção.

Palavras-chave: Base de Apoio, Clientelismo, Eleições, Municípios, Rio de Janeiro.

Fomento da bolsa: Instituto Federal Fluminense-IEF